

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 LiberalClass.: 596Data: 09/09/83

Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios de Dourados  
escolhem chefe para  
acabar a desunião**

CAMPO GRANDE (EBN) — No próximo dia 12, os líderes da reserva indígena de Dourados estarão reunidos na sede da Delegacia Regional da Funai, nesta capital, para escolherem um chefe, pondo fim a uma crise que, desde abril, vem mantendo a reserva sob clima de discordância interna entre os grupos Guarani, Terena e dissidentes Caiuah, que ali convivem graças à intermediação do delegado regional do órgão federal, Carlos Amaury Mota de Azevedo. Solicitada pelos índios, a situação foi decidida por meio de negociações entre as lideranças dos grupos em atrito. Em nenhum momento, como esclareceu o delegado Carlos Amaury, a Funai interferiu nas decisões das lideranças e nas discussões internas dos grupos, que resultaram no esvaziamento do grupo dos extremados e num acordo determinando o estabelecimento agora, dia 12, de uma solução definitiva para o problema.

As lideranças indígenas solicitaram à Funai ajuda para a reorganização social e econômica da reserva, abalada pelos conflitos durante os poucos mais de cinco meses de crise. Para ajudar as lideranças indígenas, a Delegacia Regional da Funai colocou à sua disposição um agrônomo, um antropólogo, uma orientadora educacional e uma assistente social, que já se encontram trabalhando na área. O agrônomo está ensinando métodos de cultivo da terra, ampliando as plantações que já vinham tornando os índios da reserva conhecidos como grandes produtores agrícolas, o que, inclusive, abriu-lhes as portas do Banco do Brasil para empréstimos, saldados sempre antes dos prazos de vencimentos. A assistente social e o antropólogo estão ajudando os líderes na promoção de atividades que mobilizem e retenham os jovens dentro da reserva.